

O(A) paciente _____,

Data Nascimento: ___/___/___ ou Responsável _____, declara, para todos os fins legais, especialmente do disposto no artigo 39, VI, da Lei, 8.078/90 que garante ao paciente as informações sobre seu estado de saúde e dos procedimentos aos quais será submetido, que autoriza o(a) médico(a) assistente, o Dr.(a) _____ inscrito no CRM/ES sob o n.º _____ credenciado pelo Hospital Rio Doce, para proceder as investigações necessárias ao diagnóstico do seu estado de saúde, bem como a realizar a **Cirurgia de Colectomia Parcial ou Total**, todos que o incluem, inclusive anestésias, transfusões de sangue ou outras condutas médicas que venham ao encontro das necessidades clínico, podendo o referido profissional valer-se do auxílio dos outros profissionais de saúde. Declara, outrossim, que o(a) referido(a) médico(a), atendendo ao disposto nos artigos 31 e 34 do Código de Ética Médica e no artigo 9º da Lei 8.078/90 e após a apresentação de métodos alternativos, sugeriu o tratamento médico cirúrgico antes apontado, apresentando informações detalhadas sobre o diagnóstico e sobre os procedimentos a serem adotados no tratamento proposto para ser autorizado.

DIAGNÓSTICO:

LESÃO PRÉ NEOPLÁSICAS/ADENOMAS/PÓLIPO NÃO RESSECÁVEL ENDOSCOPICAMENTE: É denominada lesão pré-cancerosa uma lesão que tem maior possibilidade de evoluir para câncer no tecido em onde ela se desenvolve. Nem toda lesão pré-cancerosa torna-se câncer. Os adenomas são pólipos, pequenos tumores benignos de origem glandular, muito comuns na população adulta. Esse tipo de tumor pode afetar diversos órgãos do corpo, os tecidos epiteliais (da pele) e as glândulas.

CÂNCER DE CÓLON: presença de tumoração em alguma parte do cólon, sendo o mais comum o adenocarcinoma.

CIRURGIAS QUE PODEM SER REALIZADAS: Colectomias parciais ou totais (retirada parcial ou total do intestino grosso) conforme a localização da doença. Em alguns casos, existe a necessidade de deixar ostomias (bolsa coletora de fezes). A cirurgia pode ser realizada por vídeo cirurgia ou por cirurgia convencional, com corte.

COMPLICAÇÕES: 1. Sangramentos pós-operatórios, infecções graves, que podem exigir reoperações; 2. Fístulas nas anastomoses, que podem exigir reoperações e estomas (bolsas de colostomias); 3. Recidiva dos tumores no intestino ou no fígado e pulmões; 4. Pulmonares: atelectasias, pneumonias e embolias, que levam a insuficiência respiratória, em geral, graves, podendo levar a óbito; 5. Trombose venosa profunda; 6. Por ser cirurgia de grande porte, potencialmente contaminada, tem risco de óbito durante ou após a cirurgia. 7. Possibilidade de cicatrizes com formação de quelóides (cicatriz hipertrófica-grosseira); 8. Recall de prótese, órtese e/ou material especial**

****RECALL:** Caso a Cirurgia necessite a utilização de Órteses, Próteses ou Materiais Especiais, o fabricante pode solicitar o recolhimento "recall" de determinado(s) lote(s) de órtese(s), prótese(s) e/ou materiais especiais, se identificar alguma irregularidade técnica ou quebra de qualidade do produto. Caso a órtese, prótese e/ou material especial utilizado no meu procedimento seja do mesmo lote de um recall, estou ciente que deverei passar por avaliação médica, com objetivo de investigar a necessidade de retirada do respectivo material, visando a redução do risco à minha saúde.

A cirurgia do câncer exige seguimento rigoroso no pós-operatório, principalmente nos primeiros cinco anos da cirurgia. No caso de doença diverticular podem ocorrer estenoses nas anastomoses exigindo dilatações ou reoperações. Nos casos de ressecções parciais do cólon, poderão ocorrer novas crises de diverticulite no cólon remanescente, podendo ocorrer à necessidade de reoperações.

***INFECÇÃO HOSPITALAR:** A portaria nº 2.616, de 12/05/1998 do Ministério da Saúde estabeleceu as normas do Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), obrigando os hospitais a constituir a CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar). Os índices de infecção hospitalar aceitos são estabelecidos, usando-se como parâmetro o NNIS (National Nosocomial Infection Surveillance – Vigilância Nosocomial de Infecção), órgão internacional que estabelece os índices de infecção hospitalar aceito e que são:

1. Cirurgias limpas – 2% (são aquelas que não apresentam processo infeccioso e inflamatório local e durante a cirurgia, não ocorre penetração nos tratos digestivo, respiratório ou urinário);

